

DIÁRIO DO MINHO

PROPRIETARIO—SILVA PEREIRA

Assigna-se na administração d'esta folha Campo de Sant'Anna n.º 66.

ONDE DEVE SER DIRIGIDA TODA A CORRESPONDENCIA

Preços da assinatura
paga adiantada

QUARTA FEIRA 12 DE DEZEMBRO

Annuares e publicações
litterarias

NUMERO 67

1.º ANNO

Braga um mez 200 reis; tres mezes 600 reis; fóra da cidade acresce o preço das estampilhas.

1877

Portim 20 rs., repetição 10 rs.
Publicações no corpo do jornal por
linha 40 rs., folha avulso 10 rs.

TIRAGEM 2.000 EXEMPLARES

ECHOS RELIGIOSOS

Quarta feira (12).—8.ª de S. Geraldo.
Rito semi-duplex. Paramentos brancos.
Quarto crescente ás 9 horas da noite.
Nasce o sol ás 7 horas e 20 minutos.
Occaso ás 4 horas e 40 minutos.

BRAGA 11 DE DEZEMBRO

Porte 21 de dezembro

(Do nosso corresp.)

A direcção do Palacio de Crystal resolveu encerrar hoje a exposição das aves, por alguns dos expositores terem mostrado empenho n'isso, visto lhe terem fallecido com frio algumas aves de bastante estimação, sendo o mais prejudicado o sr. Gervasio Chaves.

Este sr. tem vendido já grande numero de aves das que tem em exposição e mandou vir mais de Lisboa, onde tem uma boa colleção.

Foram premiados muitos amadores.

A medalha premio é gravada pelo sr. José de Souza, um dos proprietarios da typographia *Litterio-Commercial*, que n'este difficil trabalho revela a sua muita habilidade, mais apreciavel ainda ao saber-se que o sr. Souza só por mera curiosidade se entrega a trabalhos d'esta ordem.

A direcção da Companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, em sessão de 15 do mez findo, deliberou exarar na respectiva acta um voto de louvor e agradecimento ao sr. Munhos, commandante da guarda municipal, pelas medidas por elle adoptadas para a manutenção da ordem por occasião dos festejos d'inauguração da ponte de D. Maria Pia.

Lamento que a direcção não se pronunciasse na mesma acta e em igual sentido a favor do sr. commissario geral da policia a quem incontestavelmente se deve mais a tranquillidade publica que admiramos durante os referidos festejos.

Sua magestade a rainha a sr.ª D. Maria Pia, tem estado algum tanto incommodada estes ultimos dias.

Do coração desejamos o restabelecimento da illustre e piedosa rainha.

—O sr. ministro da guerra mandou conceder guia para a reserva a todas as praças que devam receber baixa definitiva do serviço até 30 de julho de 1881.

Sua ex.ª tem tido melindre em licenciar para a reserva todas as praças que a isso tenham direito, mas nós julgaremos isto mais conveniente, pois que podiam as praças obter empregos em que agora os não admittem com receio de que de uma para outra hora, os chamem.

O effectivo do exercito actualmente é diminutissimo, e segundo me informam muitas vezes é com difficuldade que se póde apurar uma força de 50 homens para serviço fora da localidade em que se acha aquartelado qualquer corpo.

N'esta divisão militar, por exemplo, muitas vezes tem deixado de ser satisfeitas requisições das auctoridades administrativas por não haver força disponível, e com frequencia acontece, aqui no Porto, onde estacionam 1 batalhão de caadores e dois regimentos de infantaria, os soldados folgarem apenas 24 horas da guarda, e essas poucas horas são empregadas ainda em qualquer outro serviço.

Veremos o tempo e as difficuldades com que luctará o sr. Souza Pinto para poder pôr á disposição do seu collega da marinha 250 homens que lhe são pedidos para o regimento de infantaria 10 do Ultramar.

O pequeno espaço de uma correspondencia não nos permite tratar mais detidamente d'estes assumptos.

—Amanhã proceder-se-ha no tribunal commercial d'esta cidade á eleição dos jurados que tem de servir n'aquelle tribunal durante o futuro anno.

—No mesmo tribunal foi hontem aberta a fallencia, com data de 2 do mez findo, ao sr. José de Mattos Carvalho, proprietario de uma typographia e livraria, da rua do Bomjardim.

—Anthontem de manhã dois hiates, um lugre e uma rasca forçaram a barra, não obstante o signal de perigo feito no castello da Foz, por o mar estar muito encapellado e haver além d'isso um vento muito rijo de N. N. J.

—Felizmente todos poderam ancorar no Douro, fóra de perigo.

—Uma rapariguita de 10 annos de eda-

de e natural de Villar de Murós, de nome Maria, tentou suicidar-se lançando-se ao Douro na sexta feira ultima, sendo salva pelo barqueiro José Fernandes da Cruz, de Villa Nova de Gaya.

Que desgostos experimentar aquella innocente, que a levassem a tentar contra a vida, apenas em embrião?

—Repete se hoje no theatro de S. João a opera *Um bail de máscaras* que tem sido muito bem acolhida pelo publico portuense, sempre recto nas suas apreciações.

A sr.ª Dezorzi a quem a formo ura pouco bafejou é uma cantora distincta, não obstante estar já um pouco fatigada, e tem merecido immensos aplausos na sua parte de Amelia, no *Baile* unica opera em que se fez ouvir.

A sr.ª Sabatini, essa lovia filha de Albion é um galante pagem, e canta com muita correcção e mimo o seu papel, que muito faria sobresahir, se, no ultimo acto, se pousasse de mais animação, principalmente quando tem de dançar.

Sparapani é admiravel na *romanza* do 4.º acto, em que no domingo causou delirio, pois assim podemos classificar os immensos bravos e palmas de uma numerosa e illustrada plateia.

Franchini, vai muitissimo bem principalmente no *duetto* com a sr.ª Dezorzi, no 3.º acto.

Buzzi, muito bem assim como a sr.ª Rossi Laua, na sua pequena parte de Ubrica.

Os coros estão bem ensaiados, e o que é deveras para lamentar, é que o scenario seja tão pobre!

—Terminarei pedindo ao sr. Lencastre, commissario geral de policia, para que envide todos os seus esforços para serem capturados os numerosos gatunos de que, depois que findaram os trabalhos da ponte de D. Maria Pia e dos dois tuneis do seminario, estamos infestados: ao contrario teremos de andar armados para não sermos atacados nas ruas, o que não tardará, attendendo a que a horas, pouco adiantadas, da noite se arrombam portas como aconteceu ha dias na rua das Virtudes, ficando a casa situada quasi defronte do chafariz onde está sempre grande numero de pessoas.

—A alfandega rendeu hontem 40:022,393 reis.

Extracto do Diario

Decreto agraciando com o habito de Christo, Rodrigo de Souza Monteiro.

Idem authorisando a convocação extraordinaria das juntas geraes dos districtos de Santarem e Coimbra.

Idem nomeando Venancio Deslanges, director da enfermaria de creanças do hospital Estephania; e promovendo Duarte Bizarro a medico da visita da tarde do mesmo hospital.

Idem approvando os orçamentos das camaras municipaes de Celorico da Beira e Espozende.

Idem: nomeando Joaquim Antonio Reitalho, administrador substituto de Aronches; confirmando Antonio Ferreira da Cunha, no lugar de escrivão da camara municipal de Estarreja; authorisando a irmandade do Rosario, da igreja matriz de Ovar a vender duas inscripções de 100\$000 e a levantar 207\$000 que tem mutuada, para effectuar diversos concertos no altar da padroeira; authorisando a junta de parochia da freguezia de Salreu a contrahir um emprestimo de 2:200\$000 para a reparação da igreja parochial.

Portaria: levantando a suspensão ao commissario geral de policia de Lisboa.

Despachos: apresentando o rev. Antonio Alves Galvão na igreja de Santa Maria de Moreiras, e Francisco Maciel da Costa na de Sant' Thyrso; declarando sem effeito o decreto que apresentou o rev. Manoel Justino Sampaio, na igreja de S. Thiago de Figueiró, todas da diocese de Braga.

Despachos judiciaes já conhecidos.

Mappa do rendimento de diversas alfandegas.

Lista dos bens que têm de ser arrematados pertencentes aos districtos de Partallegre, Potro Beja Santarem e Guarda.

Decreto exonerando Diogo de Macedo, de secretario do governo Macau, e nomeando para o substituir José Alberto Homem da Cunha Corte Real.

Ultima ordem da armada.

Decreto aposentando Antonio Augusto de Mello Archer, secretario do ministerio das obras publicas.

Idem nomeando para esse lugar Viriato Luiz Nogueira.

Balancetes de Bancos e boletins de fundos publicos.

Servico militar.—Inspeção ao quartel o sr. capitão Pimenta. Ronda e prevenção e sr. tenente Moura.

Falleceu no dia 8 do corrente a exm.^a sr.^a D. Antonia Candida Nunes de Souza Araujo Feio, esposa do exm.^o Francisco d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, da Loureira. A finada contava 28 annos e esta a casada apenas ha tres mezes. O seu cadaver foi conduzido para o Porto na tarde do dia 10, a companhia pelos snrs. commendadores dr. Rocha Paris e Sá Coutinho, cunhalos da fallecida, depois dos officios de corpo presente e missas geraes que tiveram logar na igreja de Nossa Senhora do Carmo d'esta cidade. Fe-

chou o caixão o exm.^o Henrique Francisco Bizarro, e pegaram ás toalhas os exm.^{os} D. Luiz d'Azevedo Sá Coutinho, visconde de Pindella, Jeronymo Pimentel, João de Mello Falcão, Amaro d'Azevedo Araujo e Gama e Jacintho de Magalhães Barros d'Araujo Queirós.

A seu inconsolavel esposo e familia os nossos cordeaes pezames.

**

A junta militar de saude reunida antehontem no quartel general de Lisboa julgou incapaz do serviço activo o capitão Mello e Alvim d'infanteria. 9.

Falla-se novamente na vinda do general Grant a Lisboa. Parece que virá em março do proximo anno e que d'ahi seguirá para America.

A policia civil de Beja capturou o afamado facinora «Lourencinho», que esta pronunciado na comarca de Alcaacer num processo de cinco homicidios

O snr. José Joaquim Salgueiro Figueira foi nomeado director do correio de Cuba e o snr. Manoel de Oliveira Mendes foi nomeado director do correio de Pombalinho.

Foi concedido o régio *exequatur* ao snr. Francisco de Almeida Rebelio, consul do Paraguay em Lisboa.

A assembleia geral do Banco de Portugal começou a discutir o projecto dos novos estatutos.

Chegou a Macau o transporte «Africa». A bordo iam todos de boa saude.

O ministro da marinha requisitou do da guerra 230 praças para o batalhão do ultramar.

As pessoas que passavam no dia 4 do corrente pelas 11 horas da manhã na rua de la Cité (Paris), assistiram a um espectáculo raro e curioso d'um combate entre dois cavallos.

Os adversarios, presos ao cylindro que funciona na praça que fica fronteira á egreja Notre-Dame, davam mutuamente pontapés e dentadas; os gritos e chicote do conductor, em vez de os separar, pareciam augmentar o furor dos animaes. Em fim um d'estes cahiu no solo. O vencedor pareceu satisfeito com o triumpho e conservou-se quieto em quanto que algumas pessoas procuraram tornar a levantar e soltar do cylindro o animal que tinha caído. Mas apenas este estava levantado começou furioso o seu adversario mordendo-o no flanco direito. O sangue saltou violentamente, soltando o ferido um rinho de dor.

Em breve recomeçou a lucta, mas o conductor, ajudado por alguns transuentes, ponde socegar os adversarios.

Houve um duello em Montredon, suburbio de Marselha. Os adversarios foram M. Clovis Haenes redactor da

Jeune Republique e M. Daine, que morreu n'este daello, era redacter d'um pequeno jornal bonapartista, chamado L'Eigle.

TELEGRAMMAS

PARIZ 9—O gabinete Bathie não será formado de propósito para a dissolução, mas estará prompto a pedir-se a camara, recusando o orçamento, a tornar inevitavel. Renhiu a esquerda republicana. Novamente manifestou a sua energica resolução em manter os direitos da camara e assegurar o respeito á constituição e vontade da França.

O Lrte de Antivari continúa resistindo aos montenegrinos. A esquadra turca desembarcou em Dulcigno 2:000 bachi-bazoucks. Desmente-se a entrada dos servios em campanha. Um despacho turco affirma mesmo que as tropas servias concentradas na fronteira, retiram.

RAGVSA 8—Os habitantes de Scutari telegrapharam para Constantinopla, pedindo soccorro, aliás invocariam a protecção da Italia.

BUCHAREST 7—Partiu-se a ponte de Nikopolis. A cheia do rio Toplonitza arastou hontem a ponte do caminho de ferro, nas proximidades de Adesceverin.

ROMIA 8—Reappareceu a inchação nas pernas do Papa.

BOGOT 8 (official)—A posição occupada pelos russos, no dia 3, abraça o flanco esquerdo da posição turca de Arebkounnak e ameaça a retirada dos turcos. O inimigo voltou a atacar no dia 5, mas foi repellido.

Prosegue o bombardeamento de Arebkounnak, onde os turcos continuam a agglomerar forças.

WASHINGTON 8—Houve em territorio mexicano escaramuças de tropas americanas e indias. Foram mortos dous indios e feridos tres. O seu acampamento destruido.

MADRID 9—Foi hontem assignada a convenção aduaneira entre a França e a Hespanha. Os delegados francezes acceitaram as modificações propostas pelos hespanhoes.

As côrtes estrangeiras responderam unanimemente por terem sabido com grande satisfação do casamento do rei.

LONDRES 7—Suleyman-Pachá estabeleceu hoje o seu quartel-general em Elena. A divisão de Osman-Bazar atacou Kirchova, que os russos foram obrigados a evacuar, retirando sobre Tirnova.

LONDRES 8—Os montenegrinos foram batidos em Scutari, tendo 500 feridos. Os turcos marcham em soccorro de Antivari. Os russos, tendo sido reforçados, obrigaram os turcos a suspender a marcha em Sablonitza. Dezeséis Pontões da ponte de Nicopolis foram a pique em resultado da violenta corrente do Danubio. As posições russas em frente de Erzeroum estão em situação critica, pois que os kurdos ameaçam-lhes as communicações. Foi adiada a partida do principe Milan para o seu exercito.

WASHINGTON 8—O representante americano junto do governo do Mexico assegurou ao ministro dos estrangeiros, que eram amigaveis as intenções do governo mexicano, ordenando o movimento de tropas em direcção da fronteira do Rio Grande.

VIENNA 7—O imperador, recebendo as delegações, disse que são amigáveis as relações com todas as potencias, e que se conservam intactos todos os interesses legítimos da monarchia para salvaguarda dos quaes não houve até ao presente necessidade de reclamar sacrificios extraordinarios, esperando que sempre assim aconteça. «Entretanto, acrescentou, estou convencido de que, tornando-se indispensavel defender os interesses do paiz, poderei contar confiadamente com a devoção dos meus povos.»

LONDRES 10—Os jornaes inglezes dizem que se Gortschakoff adherir á ideia de negociar a paz separadamente, depois d'essa adhesão haverá uma consulta das potencias sobre as condições russas. O czar tenciona partir para S. Petersburgo, no dia 23.

Corre o boato de que Bismark pe'llu ser substituido nas suas funções.

Não ha noticia alguma positiva do Ezeroum. Os russos marcham para cortar as communicações com Trebisonda. A Grecia negocia uma nova compra de armas.

Vão ser concentrados em Telesk 50:000 rússos, formando um corpo de reserva. As autoridades civis e militares de Roma receberam instrucções acerca do concluve.

COMMUNICADO

Pedem-nos a publicação do seguinte :

Ill.^{ms} Snrs.

Temos a accusar a recepção do vosso officio no qual nos dizeis que por motivos que justificaes não pôde ter logar a reunião dos socios da vossa firma.

Em vista pois da opinião omittida por um dos socios da vossa firma o illm.^o snr. Cerqueira, para que dissesse-mos o que pretendemos por escripto, em cumprimento de taes desejos temos a dizer-vos o seguinte:

Como v. s.^{as} sabem os ex-operarios da vossa fabrica desampararam o trabalho por v. s.^{as} admittirem dous aprendizes para o trabalho da mesma fabrica.

Ora os ex-operarios da vossa fabrica não reconhecendo que haja interesse sincero na admittição de taes aprendizes, mas sim eminente ruina para os mesmos operarios pois que a abundancia de braços n'uma industria, traz como immediata consequencia o barateio do preço da mão de obra, resolveram não retomar os seus antigos logares sem que v. s.^{as} desistam do seu proposito de ensinar aprendizes.

E n'este proposito vos officiamos, declarando-vos que exijimos prompta resposta, em qualquer sentido que ella seja.

Illm.^{os} srs. Taxa, Bahia, Cerqueira, Pacheco & Almeida.

Braga 8 de dezembro de 1877.

Pelos operarios chapeleiros

A comissão

Manoel José Martins,
Eduardo de Carvalho e Cunha,

Antonio Ferreira da Costa,
Henrique José da Silva Monarcha,
José Teixeira Machado,
Antonio de Souza,
Manoel Martins Correia,
Lourenço Rodrigues Pacheco,
Domingos Martins de Almeida,
José Ricardo.

Qualquer resposta que vos digneis dar podeis-lo fazer para a rua Nova de St.^a Cruz n.^o 10—Braga.

DECLARAÇÃO

Os proprietarios da Fabrica Social Bracarense respondendo ao officio que lhe dirigiu a comissão em nome dos seus operarios, cumpre-lhe declarar :

Que não lhe parecendo bem fundada a escusa dos mesmos na continução dos seus trabalhos, pois que os motivos que apontam da admittição d'um aprendiz de fula (visto que o outro sobre quem igualmente recahia sua queixa se retirou), além de ser irmão d'um operario é empregado da referida fabrica desde a sua fundação e lhe prestou serviços, que os sobreditos proprietarios tem em conta—entendem que, para não haver quebra de dignidade de parte a parte, tudo ficará harmonizado honrosamente nas seguintes bases :

1.^a—Os proprietarios não admittirão mais aprendizes sem terem as devidas atenções com os operarios.

2.^a—Não admittirão o aprendiz alludido contanto que tambem não readmittam os cinco propriagistas, de Braga

3.^a—Será dada a readmissão a todos contanto que o referido aprendiz continue. E' esta a sua resolução.

COMMERCIO

BANCO MERCANTIL DE BRAGA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Resumo do activo e passivo d'este Banco em 30 de novembro de 1877

ACTIVO	
Caixa	25:022\$525
Letras descontadas tomadas e a receber	156:233\$201
Emprestimo sobre penhores	94:421\$580
Creditos caucionados em c/c	70:175\$332
Operações a longo prazo com hypotheca	49:835\$545
Agencias no reino e ilhas	50:514\$248
Ditas no estrangeiro	2:039\$899
Devedores diversos	15:368\$880
Cartas de credito	500\$000
Ações de conta propria ..	200:000\$000
Valores fluctuantes	81:012\$090
Titulos de divida p blica ..	41:401\$420
Effeitos depositados	26:420\$000
Despezas de installação	4:400\$000
Moveis e utensilios	1:413\$300
Gastos geraes e commissões	6:410\$619
Liquidações	1:196\$930
Reis	766:355\$769

PASSIVO

Capital	600:000\$000
Fundo de reserva	2:509\$127
Depósitos a prazo	101:051\$962
" à ordem	16:986\$945
Letras em deposito	2:165\$952
" por pagar	100\$000
Crédores de effeitos depositados	26:420\$000
Crédores diversos	332\$100
Dividendos por pagar	1:937\$750
Lucros e perdas	14:851\$933
Reis	766:355\$769

Braga e Banco Mercantil, 7 de dezembro de 1877.

Pelo Banco Mercantil de Braga

Os directores

João da Costa Palmeira.

José Joaquim Lopes Cardozo.

APELLO Á CARIDADE

A entrevada Maria Antonia Ferreira, viuva do Antonio dos Granginhos, e que ha tempos sahio do Hospital com molestia incuravel, tem agora o seus padecimentos mais aggravados, achando-se sem meios de subsistencia para poder tratar-se no pouco tempo que lhe resta de vida. Imploramos, pois, a caridade das almas piedosas, para que se lembrem da infeliz com uma esmola. A sua residencia é na rua do Alcaide. n.^o 17, n'um quarto á porta da rua.

ANNUNCIOS

DINHEIRO A JURO

Na confraria do Santissimo Sacramento de S. João do Souto, d'esta cidade, ha para mutuar a quantia de 600\$000 reis.

O secretario

Antonio Alexandre Pereira Maya.
(127)

OCULISTA

DOMINGOS RIBEIRO DE CASTRO

RUA DO SOUTO N.^o 19

Acaba de receber um completo sortido de oculos e lunetas em vidro de cristal, de varios gostos modernos que vendem por preços rasoaveis, etc etc.

(128)

ALVICARAS

Dão-se a quem entregar n'esta administração uma carteira contendo trinta e cinco peças de ouro hespanholas.

A carteira foi perdida desde o campo de Sant'Anna até ao Bom Jesus.

(129)

PILULAS DE HOLLOWAY

Medeante este excellente remedio, as obstrucções de toda a especie, tanto as que affligem a juventude como as miheres na sua idade critica, desaparecem radicalmente, e as pessoas pallidas, ou de côr pouco saudavel, recobram a mais perfeita saude, graças ás celebres **PILULAS DE HOLLOWAY**, cujas propriedades curativas, introduzindo-se no fluido vital, o limpam de toda a especie de humores que poderiam contribuir para a sua impureza. Nenhum medicamento opera com tanta efficacia como estas Pilulas, as quaes curam com promptidão as desordens do figado e do estomago, afugentando toda a acidez prejudicial e restituindo ao figado a sua facção natural. Os primeiros symptomas de toda a enfermidade devem sempre dominar-se por meio d'um medicamento com estas celebres Pilulas, as quaes purificam o sangue e impedem o desenvolvimento de uma enfermidade perigosa.

UNGUENTO DE HOLLOWAY

Este celebre Unguento, que está adoptado nos principaes hospitaes da Europa para a cura das feridas e affecções cutaneas em geral, desenvolve as suas faculdades curativas com rapidez e sem occasionar dôr alguma. As erupções de toda a especie, as chagas, tumores, affecções escrufulosas, os abscessos, as feridas antigas, assim como as inflamações e supurações de todo o genero, de sutis, das glandulas ou dos musculos, podem ser curadas radicalmente por meio d'este maravilhoso balsamo.

Largas instrucções em portuguez sobre o uso d'estes medicamentos acompanham as caixas de pilulas e frascos de unguento.

Vendem-se nas principaes pharmacias mundo inteiro e no estabelecimento central do professor Holloway, 533, Oxford-streta, Londres. (19)

JORNAL DAS SENHORAS

Editores—CASTRO & XAVIER

Publica-se todos os dias, contendo artigos de interesse domestico e profuso noticiario de todo o paiz. Dá oito paginas de romance em cada dia, um figurino e carta de moldes todos os mezes, e no proximo Natal offerece, como brinde—

UM PIANO OU 200 MIL REIS Á ESCOLHA que será sorteado com a 2.^a loteria de dezembro, por todos os que no começo d'esse mesmo mez pagarem ou tiverem pago pelo menos seis mezes de assig., que continue.

A assignatura custa 500 reis por mez, e pelo correio accrescem 90 reis de porte do jornal e do romance.

Toda a correspondencia deve enviar-se a Antonio Xavier de Barros Côrte Real—Rua das Flores, 178—PORTO.

CAFÉ NERVINO MEDICINAL



ADMIRAVEL SEGREDO ARABE

EXCLUSIVO DO DOUTOR MORALES DE MADRID.

Cura infallivelmente e faz desaparecer todas as dôres de cabeça, inclusive a enxaqueca; os acciões as congestões cerebraes, paralyrias, as turturas, adabilidade muscular ou nervosa, geral ou local e más digestões, os vomitos, azias, inappetencia, ardôres, flatos excessivo de bilis, difficuldades de evacuação e outras desordens do systema gastro-hepatico-intestinal; hystericismo e desarranjos menstruaes, a anemir chlorose, hydropesias, diabetes, escrofulas, rachitismo e intermitentes.

O seu uso evita as apoplexias e conjestões cerebraes; é tónico neurosthênico, saluifero pelas enfermidades que evita e uma verdadeira «Panacea» para as dôenças das creanças.

Um seu número de attestados de medicos, pharmaceuticos e muitas outras pessoas, são a melhor garantia da grande efficacia e dos optimos resultados d'este CAFÉ, porque certificam as curas até de enfermidades declaradas «incuraveis», e cujos doentes ficaram completamente restabelecidos.

E para que não sejam illudidos os doentes com falsificações nocivas, ficam d'este modo prevenidos de que as caixas d'este maravilhoso remedio levam a firma do DOUTOR MORALES, e a marca da fabrica nos prospectos que as acompanham.

Acha-se á venda em caixas de 600 e de 15000 reis, para 20 e 40 chavanas. Por 12 ou mais caixas z-se o abatimento de 20 por cento.

Deposito em BRAGA—Thomé de Sousa Pereira eira, pharmaceutico.

Deposito principal em Portugal.—Miguel Augusto Moreira Vaz, rua dos Clerigos, 84 a 88, Porto.

Deposito geral.—Dr. Morales—Espoz e Mina, 18 Madrid. (20)

EMPRESA EDITORA BELEM & C.^A

RUA DA CRUZ DE PAU 26

LISBOA

SERÕES ROMANTICOS

ROMANCES ILLUSTRADOS DOS MELHORES AUCTORES

OS LOBOS DE PARIZ

POR

JULES LERMINA

VERSÃO DE

JULIO DE MAGALHÃES

Folhas a 10 reis, Estampas a 10 reis.

40 paginas por semana, in-8.^o 50 reis.

A empresa offerece, além do brinde geral, que é o MAPPA DA AFRICA, colorido mais os seguintes:

A quem prescindir da commissão

Uma duzia de photographias da própria pessoa que angariar cinco assignaturas.

O mesmo brinde, com a collecção da obra e um mappa a quem angariar dez.

Um retracto a crayon em tamanho natural, copia da photographia enviada á empresa a quem angariar quinze.

Um retracto a caryon, uma duzia de photographias, um exemplar da obra e um mappa a quem angariar vinte.

Um relógio de prata Remontoir, do melhor auctor, a quem angariar quarenta.

Uma inscripção de CEM MIL REIS a quem angariar cem.

Recebem-se assignaturas em Lisboa, no escriptorio da Empresa, rua da Cruz de Pau 26, e na Casa de Inglaterra, rua do Ouro 253.